

SERVIÇOS DE SAÚDE VOLTADOS AO USO NOCIVO DE ÁLCOOL E TRANSTORNOS POR USO DE ÁLCOOL: evidências mais recentes

Serviços de tratamento e sistemas de atenção para problemas relacionados ao uso de álcool

As intervenções dos serviços de saúde para pessoas com problemas de álcool envolvem triagem e intervenção breve, avaliação diagnóstica, recomendação de encaminhamento, manejo de abstinência, intervenções de tratamento e atenção contínua.

As abordagens terapêuticas com evidência de efetividade são: entrevista motivacional, terapia familiar e de casal, terapia cognitivo-comportamental, treinamento de habilidades para prevenção de recaída, manejo de contingências, farmacoterapia para abstinência (benzodiazepínicos) e prevenção de recaída (acamprosato, dissulfiram ou naltrexona) e intervenções com base nos programas de Doze Passos e grupos de ajuda mútua (como Alcoólicos Anônimos, AA).

Estas modalidades são prestadas em diferentes contextos, como programas de base comunitária e unidades volantes, atenção primária à saúde, instituições residenciais, hospitais psiquiátricos e gerais, programas ambulatoriais e, mais recentemente, através de tecnologias digitais pela internet.

Serviços de saúde para o manejo dos transtornos por uso de álcool

Os serviços para pessoas com transtornos por uso de álcool e/ou drogas variam conforme a região. Em algumas, são prestados de forma separada; em outras, são ofertados nos mesmos programas e instalações.

Em alguns países, esses serviços são parte do sistema de assistência médica, inclusive psiquiátrica. Em outros, são integrados ao serviço social ou a serviços comunitários de saúde mental.

A organização dos serviços tem implicações para a eficiência e efetividade do tratamento dos transtornos por uso de álcool como parte de um sistema de serviços sociais e de saúde.

Triagem e intervenção breve

- A estratégia de triagem e intervenção breve visa atender pessoas com consumo de risco (de eventos adversos à saúde relacionados ao uso de álcool) ou que fazem uso nocivo de álcool (que já sofreram danos físicos ou psicológicos).
- Uma triagem inicial é feita para determinar o nível de risco, seguida de uma intervenção de baixa intensidade e curta duração (geralmente uma a três sessões com vários minutos de duração).
- O objetivo é motivar as pessoas que fazem uso de álcool de risco a reduzir o consumo de álcool ou reduzir o risco de danos relacionados à bebida.
- Outra finalidade é encaminhar os casos mais sérios para receberem tratamento adequado.
- Evidências obtidas em revisões sistemáticas e metanálises demonstram que a intervenção breve pode resultar em uma redução clinicamente significativa do consumo de álcool e problemas relacionados ao álcool, além de ser uma estratégia com boa relação de custo-efetividade.
- O trabalho do pessoal de enfermagem e de outros profissionais da saúde é tão eficiente quanto o trabalho dos médicos em promover mudanças de comportamento.
- Efeitos positivos foram observados em diferentes públicos, como adolescentes, adultos, pessoas idosas, estudantes universitários e mulheres grávidas.



Outros tipos de tratamentos/intervenções

- Em muitos países, é realizado o tratamento especializado ambulatorial ou em esquema de internação para pessoas com transtornos graves por uso de álcool que não respondem a intervenções de reabilitação de alcance mais limitado.
- O tratamento em esquema de internação é eficaz em reduzir o uso de álcool e de outras substâncias e melhorar a saúde mental, e pode favorecer a redução de consequências sociais adversas e da criminalidade.
- As drogas aversivas, como o dissulfiram (Antabuse), causam uma reação física desagradável com o uso de álcool. Elas ajudam as pessoas mais motivadas a não beber, mas não são eficazes para a maioria dos pacientes.
- Alguns estudos verificaram que a naltrexona (antagonista opioide) e o acamprosato (derivado de aminoácidos) prolongam o intervalo até a recaída e reduzem a taxa de recaídas ao uso pesado de álcool.
- Os tratamentos farmacológicos acrescentam pouco aos benefícios obtidos com a conduta clínica, orientação padrão e terapias comportamentais.
- Os grupos de ajuda mútua (como os AA) são um recurso bastante empregado para o apoio a pessoas com problemas de álcool. Os estudos demonstram que estes grupos complementam o benefício obtido quando combinados ao tratamento estabelecido.

Principais mensagens

- 1. A estratégia de triagem e intervenção breve para problemas relacionados ao álcool e o tratamento dos transtornos por uso de álcool funcionam.** Estudos de efetividade indicam que os serviços de tratamento para casos de uso nocivo de álcool ajudam na abstinência ou redução do consumo de álcool a curto prazo.
- 2. A estratégia de triagem e intervenção breve e o tratamento de transtornos por uso de álcool têm boa relação de custo-efetividade.** Estudos de intervenções comportamentais, farmacológicas e combinadas demonstram que estas abordagens implicam em custos menores ao que seria gasto com serviços sociais e outros serviços de saúde necessários se os pacientes tratados continuassem a fazer uso de álcool.
- 3. O impacto em saúde pública da triagem e intervenção breve para pessoas em risco ou que fazem uso nocivo de álcool requer** que esta estratégia seja implementada amplamente e em larga escala. Porém, este tipo de intervenção raramente é oferecido nas comunidades e nos países.
- 4. Os serviços de triagem e intervenção breve não são estratégias isoladas.** Os serviços de triagem e intervenção breve e de tratamento não eliminam a necessidade de estratégias universais para enfrentar a disponibilidade, acessibilidade e marketing do álcool.

Referências

1. Acuff SF, Voss AT, Dennhardt AA, Borsari B, Martens MP, Murphy JG. Brief motivational interventions are associated with reductions in alcohol-induced blackouts among heavy drinking college students. *Alcohol Clin Exp Res.* 2019 May;43(5):988-996. Disponível em: <https://doi.org/10.1111/acer.14019>.
2. Andréasson S, McCambridge J. Alcohol researchers should not accept funding from the alcohol industry: perspectives from brief interventions research. *J Stud Alcohol Drugs.* 2016 Jul;77(4):537-40. Disponível em: <https://doi.org/10.15288/jsad.2016.77.537>.
3. Angus C, Scafato E, Ghirini S, Torbica A, Ferre F, Struzzo P, et al. Cost-effectiveness of a programme of screening and brief interventions for alcohol in primary care in Italy. *BMC Fam Pract.* 2014 Feb 6;15:26. Disponível em: <https://doi.org/10.1186/1471-2296-15-26>.
4. Anton RF, O'Malley SS, Ciraulo DA, Cisler RA, Couper D, Donovan DM, et al. Combined pharmacotherapies and behavioral interventions for alcohol dependence: the COMBINE study: a randomized controlled trial. *JAMA.* 2006 May 3;295(17):2003-17. Disponível em: <https://doi.org/10.1001/jama.295.17.2003>.
5. Babor T, Casswell S, Graham K, Huckle T, Livingston M, Österberg E, et al. *Alcohol: no ordinary commodity: research and public policy*, 3ª edição. Oxford: Oxford University Press; 2022.
6. Donoghue K, Patton R, Phillips T, Deluca P, Drummond C. The effectiveness of electronic screening and brief intervention for reducing levels of alcohol consumption: a systematic review and meta-analysis. *J Med Internet Res.* 2014 Jun 2;16(6):e142. Disponível em: <https://doi.org/10.2196/jmir.3193>.
7. Ghosh A, Singh P, Das N, Pandit PM, Das S, Sarkar S. Efficacy of brief intervention for harmful and hazardous alcohol use: a systematic review and meta-analysis of studies from low middle-income countries. *Addiction.* 2022 Mar;117(3):545-558. Disponível em: <https://doi.org/10.1111/add.15613>.
8. Heather N. Can screening and brief intervention lead to population-level reductions in alcohol-related harm? *Addict Sci Clin Pract.* 2012 Aug 28;7(1):15. Disponível em: <https://doi.org/10.1186/1940-0640-7-15>.
9. Jonas DE, Amick HR, Feltner C, Bobashev G, Thomas K, Wines R, et al. Pharmacotherapy for adults with alcohol use disorders in outpatient settings: a systematic review and meta-analysis. *JAMA.* 2014 May 14;311(18):1889-900. Disponível em: <https://doi.org/10.1001/jama.2014.3628>.
10. Kaner EF, Beyer FR, Muirhead C, Campbell F, Pienaar ED, Bertholet N, et al. Effectiveness of brief alcohol interventions in primary care populations. *Cochrane Database Syst Rev.* 2018 Feb 24;2(2):CD004148. Disponível em: <https://doi.org/10.1002/14651858.CD004148.pub4>.
11. Riper H, Hoogendoorn A, Cuijpers P, Karyotaki E, Boumparis N, Mira A, et al. Effectiveness and treatment moderators of internet interventions for adult problem drinking: an individual patient data meta-analysis of 19 randomised controlled trials. *PLoS Med.* 2018 Dec 18;15(12):e1002714. Disponível em: <https://doi.org/10.1371/journal.pmed.1002714>.



Triagem e intervenção breve e tecnologias digitais

A estratégia de triagem e intervenção breve prestada pelo computador ou por telefone apresenta bons resultados em espaços educacionais e de atenção à saúde.

Revisões sistemáticas indicam que tratamentos e intervenções de triagem e intervenção breve realizados através da internet são tão eficazes em reduzir o uso de álcool quanto os tratamentos presenciais em ambulatório.

O uso de tecnologias digitais e através de celulares possibilita aumentar a cobertura populacional e reduzir o custo da provisão dos serviços



OPAS/NMH/MH/22-0018

© **Organização Pan-Americana da Saúde**, 2022. Alguns direitos reservados. Este trabalho é disponibilizado sob licença CC BY-NC-SA 3.0 IGO.